

DOCUMENTAÇÃO SERGIPANA E AS NOVAS TIC'S: IMPACTOS E PRÁTICAS NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, NO ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL.

Joseane Oliveira da Cruz –
joliveufba@yahoo.com.br - UFS

Melânia Lima Santos –
mel.ufs@gmail.com - UFS

Ycaro Swuan Andrade Corrêa -
isac2005.sec@hotmail.com UFS

Izabel Cristina da Silva Santos –
izabebelpima@gmail.com – UFS

A gestão da informação sofreu transformações significativas, à medida que a humanidade criou e desenvolveu novas linguagens e suportes para o registro dos diferentes conhecimentos e manifestações culturais produzidos pela sociedade. A partir da evolução e surgimento das novas tecnologias da informação e comunicação – TICs, como suporte que comporta várias linguagens e propicia a preservação e a interatividade; a informação tornou-se cada vez mais acessível e presente no contexto do ensino e pesquisa acadêmica. Dessa forma, o trabalho visa analisar os impactos, as mudanças na prática no contexto universitário e as novas possibilidades de uso da documentação primária, de obras raras e outros tipos de fontes, representadas e disponibilizadas por meio das OPACs criadas por softwares especializados, como, por exemplo, o sistema *Pergamum*. Os casos exemplificados neste estudo são o projeto “Documentação Sergipana: Digitalização do Acervo” e o projeto “Codex Sinaiticus”.

Palavras-Chave: Informação. Comunicação. Obras Raras. Cultura. Preservação.

INTRODUÇÃO

O acesso à informação se torna estratégia básica para a relação entre os indivíduos, as classes, as nações, cujas transformações possibilitam a ocupação de espaços que se tornam indispensáveis para o aperfeiçoamento intelectual através da leitura, da escrita ou por meio da pesquisa. O acesso deve ser voltado para o pensar aberto e para a transmissão de saberes. Sobre a transmissão do conhecimento, Jantsch informa o seguinte:

A fragmentação do conhecimento leva o homem a não ter domínio sobre o próprio conhecimento produzido, o que se supõe perigoso pelo fato de que o sujeito (pensante) também se supõe – não consegue ser mais o ordenador do caos que é o mundo (também suposição) especialmente o mundo do saber. (JANTSCH 1998, p.16)

Observa-se, por meio ainda da evolução das TICs, os novos níveis de acessibilidade das tecnologias assistivas, a exemplo do programa de informatização para bibliotecas, o Pergamum, uma solução informatizada para o gerenciamento de informação, dando novas possibilidades de acesso às informações para pessoas com limitações sensoriais e físicas ou sem limitações. Além disso, um acesso mais democrático proporcionará conhecimento para todo indivíduo e também ampliará a possibilidade de criação de novas produções intelectuais.

Antes de implantar a gestão documentária e informacional com a aplicação de TICs, contudo, é necessário um estudo prévio para avaliar o grau de conhecimento das pessoas referente ao uso das tecnologias disponibilizadas nas instituições, verificar se estas atendem as suas necessidades e preparar, em paralelo, os programas de competência informacional adequados. Ainda há muitos desafios no âmbito educacional, como explicita Cunha:

[...] uma das principais queixas dos estudantes refere-se ao fato de que os cursos não preparam para a realidade dos problemas que irão enfrentar depois de formados. [...] O conhecimento que é produzido na universidade nem sempre acompanha esses dinamismo. Ao contrário, não raras vezes é tratado como dogma e de forma descontextualizada. O resultado é o distanciamento da teoria, que é produzida na academia, da realidade em que é aplicada. (CUNHA, 1998, p.83)

A informação cotidiana é a chave para o conhecimento, por isso deveria ser inserida, ou seja, trabalhada, no contexto acadêmico, a partir de planos pedagógicos voltados ao desenvolvimento de habilidades e competências no uso das TICs, a exemplo da Internet, que possibilita a leitura de manuscritos e/ou livros completos digitalizados, preservando os originais, auxiliando a transformação dos velhos paradigmas de pesquisa e propiciando atividades inovadoras. No entanto, como se trata de um momento de transição do modelo tradicional para o modelo inserido das TICs, os calouros são egressos de escolas predominantemente tradicionais, mas deverão ter habilidades e competências no uso das TICs para concluir com êxito o ensino superior.

A competência para a escrita aliada ao uso das TICs possibilita uma apresentação de forma mais acessível, como alternativa para auxiliar o processo de disseminação do conhecimento científico e o desenvolvimento da pesquisa de forma cooperativa, unindo grupos de interesse ou instituições congêneres, como foi o caso do *Projeto Documentação Sergipana – Digitalização do acervo*, o qual visa a preservação dos documentos originais: jornais, revistas, livros, manuscritos, documentos administrativos, correspondências e fotografias, utilizando a digitalização e representação em OPACs que incorpora e disponibiliza através das imagens para a consulta digital dos textos por meio da tecnologia Optical Character Recognition (OCR), o que amplia muito a oportunidade de estudá-los, sem danificar os originais durante a manipulação.

Dessa forma, as novas possibilidades de digitalização propiciam o acesso às obras Raras, não obstante a preservação e limitação de acesso ao documento original, preservado em condições especiais devido ao seu valor histórico, cultural ou patrimonial. Segundo Moraes,

O valor de um livro nada tem a ver com a sua idade. A procura é que torna um livro valioso. O que o torna procurado é ser desejado por muita gente, e o que o faz desejado é um conjunto de fatores, de particularidades inerentes a cada obra. (MORAES, 1998, p. 64)

No campo da pesquisa, o projeto de Digitalização do Acervo Sergipano possibilita o acesso às obras em meio digital, facilitando a produção científica, além

disso, promove a facilidade de acesso aos arquivos digitais e a produção por meio de pesquisa, Gomes afirma que:

A produção de fatos científicos a partir de pesquisas desenvolvidas por grupos de investigadores e que resultam na produção de relatórios, artigos, *papers*, conferências, capítulos de livros, livros e outros documentos gerando os objetos da comunicação científica. (GOMES, 2010, pp.11-12)

Para melhor entendimento acerca do processamento técnico, apresentam-se dois modelos de gestão documentária e informacional com o uso das TIC's na digitalização de documentos, modelos que retratam a potencialidade da expansão do uso das novas tecnologias e da preservação dos documentos: o projeto “Documentação Sergipana: Digitalização do Acervo” e o projeto “Codex Sinaiticus”.

1.0 Projeto – Digitalização da Documentação Sergipana – Acervo de obras raras

O projeto “Documentação Sergipana: Digitalização do acervo” é voltado para a gestão documentária e informacional do acervo de obras raras da Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe – BICEN. O projeto está sob a coordenação da Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari, Decana do Núcleo de Ciência da Informação da UFS, apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFS e pela administração da BICEN. O projeto foi submetido em 2009 ao Programa de Extensão Universitária, sendo aprovado e renovado até 2012. Ele objetiva a digitalização de cerca de 12 mil peças de obras com imagem completa (cada peça corresponde a uma página ou par de páginas), desde livros encadernados e de capa dura, documentos do tipo: jornais, enciclopédias, dicionários que não podem ser manuseados devido ao estado físico em que se encontram. Por meio da constituição de e-books com as peças digitalizadas, as obras serão disponibilizadas diretamente na OPAC da BICEN, a fim de facilitar o acesso ao público acadêmico, aos pesquisadores da comunidade universitária e externos, historiadores e usuários em geral.

Para incorporar as peças ou e-books formados pelo conjunto de peças das obras raras na OPAC, faz-se necessária a representação de cada obra segundo os princípios do Código de Catalogação Anglo-Americano em sua segunda edição, o AACR-2, o que significa que a gestão também é voltada para a representação de obras raras sob os mesmos parâmetros e na mesma base de dados que comporta as obras atuais, o que

melhora a visualização e a recuperação da informação em toda a natureza de pesquisas que forem desenvolvidas na OPAC da BICEN.

Os documentos que fazem parte do acervo de obras raras da BICEN são obras datadas do início do Século XVII ao início do Século XX, contendo informações sobre temas variados dos Estados de Sergipe, Recife e Bahia. Nestes dois anos de pesquisa, o grupo digitalizou, com ajuda de um Scanner Planetário 73, obras completas, além de 100 títulos com a digitalização de capas em Scanner comum. Em 2011 foi firmado um termo de Cooperação Técnica e científica entre o Laboratório LIBER da Universidade Federal de Pernambuco e o Núcleo de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe. Essa parceria oferece a oportunidade de experimentação de tecnologias mais avançadas de digitalização, sejam os novos modelos de *scanner*, sejam os novos softwares voltados para o processamento das imagens (peças) e transformação em e-books mais leves e acessíveis por Internet.

1.1 Projeto “Codex Sinaiticus”

Trata-se de uma experiência em andamento, que visa disseminar o conhecimento desta versão da Bíblia pelo mundo. Embora já funcionando e bastante adiantado, algumas passagens bíblicas ainda não estão traduzidas, as quais, felizmente, são poucas. Existem apenas dois documentos que se dizem traduções dos autênticos originais da Bíblia: um, o "**Codex Vaticanus**" (baseado na Septuaginta) e o **Codex Sinaiticus**, ambos datando mais ou menos da mesma época (Século IV). Especula-se que o manuscrito Sinaiticus possa ser mais antigo do Vaticano.

Muitos dos documentos antigos contidos no Codex Sinaiticus possuem apenas fragmentos de textos bíblicos e, por isso, não são considerados livros. O manuscrito foi compilado em meados do século IV e, na maior parte dos últimos 17 séculos, estava guardado e preservado no Vaticano, tal manuscrito foi descoberto por Constantin Von Tischendorf quando este realizava sua terceira visita ao Mosteiro Ortodoxo de Santa Catarina, no Monte Sinai, Egito, em 1859, sendo também um dos primeiros códices cristãos produzido em pergaminho de pele de animais.

Segundo estudiosos, o Codex Sinaiticus, também conhecido como *Manuscrito "Aleph"*, é o único que contém o Novo Testamento inteiro. Daí a sua importância para pesquisas. Outra importância que se dá é que, enquanto O *Codex Vaticanus* é trancado a sete chaves no Vaticano, não permitindo a consulta direta, o original do *Codex Sinaiticus* encontra-se no Museu Britânico, foi digitalizado e depois disponibilizado para consulta na internet no sítio: <http://averdadenaopregada.blogspot.com.br/2011/03/codex-sinaiticus-copia-do-ultimo.html>

O Codex Sinaiticus é um projeto desenvolvido por quatro organizações: a Biblioteca Britânica, a Biblioteca Nacional Russa, o Monastério Santa Catarina (localizado no Monte Sinai, no ponto exato onde Deus apareceu para Moisés) e a Biblioteca da Universidade de Leipzig, na Alemanha. Sua existência é importantíssima para a história da Bíblia Sagrada.

Atenta-se para o grande avanço em relação ao acesso à informação contida no manuscrito de difícil acesso guardado no Vaticano e, com o avanço tecnológico, hoje, disponibilizado para a pesquisa, projeto responsável por quebrar paradigmas e consequentemente facilitador da disseminação da informação a partir do uso das tecnologias da informação e comunicação - TICs.

2. Aplicação do projeto e técnicas e a Digitalização

O estudo foi executado em etapas descritas a seguir:

A primeira etapa se realizou a partir do levantamento dos locais de pesquisa e bibliografia das obras raras custodiadas pela Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Em seguida, verificou-se a localização do espaço onde atualmente a documentação é pesquisada. Após o cumprimento das duas etapas houve a aplicação do questionário aos alunos do curso de Biblioteconomia e Documentação e usuários da comunidade que frequentam o acervo, por estar em andamento a coleta de dados, posteriormente será realizada uma análise acerca da adequação do material adquirido e atentando a elaboração de relatório que descreverão as atividades desenvolvidas, observando a adequação e o processo de disseminação da informação para, se necessário, realizar ajustes, objetivando agilidade e eficiência no atendimento dos pesquisadores, bem como preservar o documento já que às pesquisas deve se restringir

às reproduções através do microfilme ou por meio da digitalização, só em casos raros e oficialmente estabelecido poderá acessar o original.

Através do termo de cooperação entre o NUCI, representado e coordenado pela professora Valéria Bari, a execução do processo de digitalização se realizou no estado de Pernambuco, a partir do uso do software Clio, desenvolvido pelo Laboratório Liber, software cuja função é gerenciar acervos digitais, especificamente, nesse caso, a Documentação Sergipana.

Outra fase importante, durante a implantação do projeto, foi a necessidade de preservar a documentação original e em meio eletrônico, por se tratar de um acervo de obras raras, a documentação sergipana, o que acontecerá disponibilizado em meio eletrônico para a comunidade acadêmica e também usuários externos contribuirá para a disseminação de parte da história da intelectualidade sergipana, em termos culturais isso representa um avanço inestimável no contexto brasileiro, pois, a disponibilização das obras por meio digital ultrapassa fronteiras, sobretudo por facilitar e contribuir para o resgate da memória e estimular a produção e pesquisa referentes a história do Estado de Sergipe, o menor em extensão territorial, contudo, um dos maiores contribuintes para a construção de uma unidade intelectual nacional coesa.

Conclusão

A digitalização das obras raras referente à Documentação Sergipana contribui e contribuirá com a preservação do acervo. Além disso, contemplará um dos principais objetivos, o acesso à informação sem prejudicar os originais, como é apregoadado pelos órgãos classistas internacionais IFLA e UNESCO que tem como princípios o investimento na preservação dos acervos e, conseqüentemente, o direito do cidadão ao acesso informal diversificado.

A preservação e a conservação da cultura de um povo vai além dos livros ou manuscritos, pois as manifestações culturais, como a dança e o folclore, fazem parte de uma grande obra rara de memória pra qualquer povo.

Outro dado relevante é a gestão dos documentos digitalizados, pois estes oferecem benefícios, mas também desafios, a exemplo de sistemas adequados, seguros e que mantenham a integridade dos documentos. Além disso, os documentos em meio digital necessitam de cuidados semelhantes aos documentos convencionais. Como desafio no âmbito digital observamos a obsolescência do hardware, do software e dos formatos. Para enfrentar tal coisa, faz-se necessário migrar as informações e cuidá-las para não perdermos as informações e continuar a disponibilizá-las para sociedade.

Referências:

Codex Sinaiticus, cópia do último manuscrito mais antigo da Bíblia. Disponível <<http://averdadenaopregada.blogspot.com.br/2011/03/codex-sinaiticus-copia-do-ultimo.html>>

Acesso em 08.05.2012

CUNHA, Maria Isabel da. **O professor universitário na transição de paradigmas**. 1ª ed. Araraquara: JM Editora, 1998.

FERRETTI, Celso (org) **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. Petrópolis: Vozes, 1994.

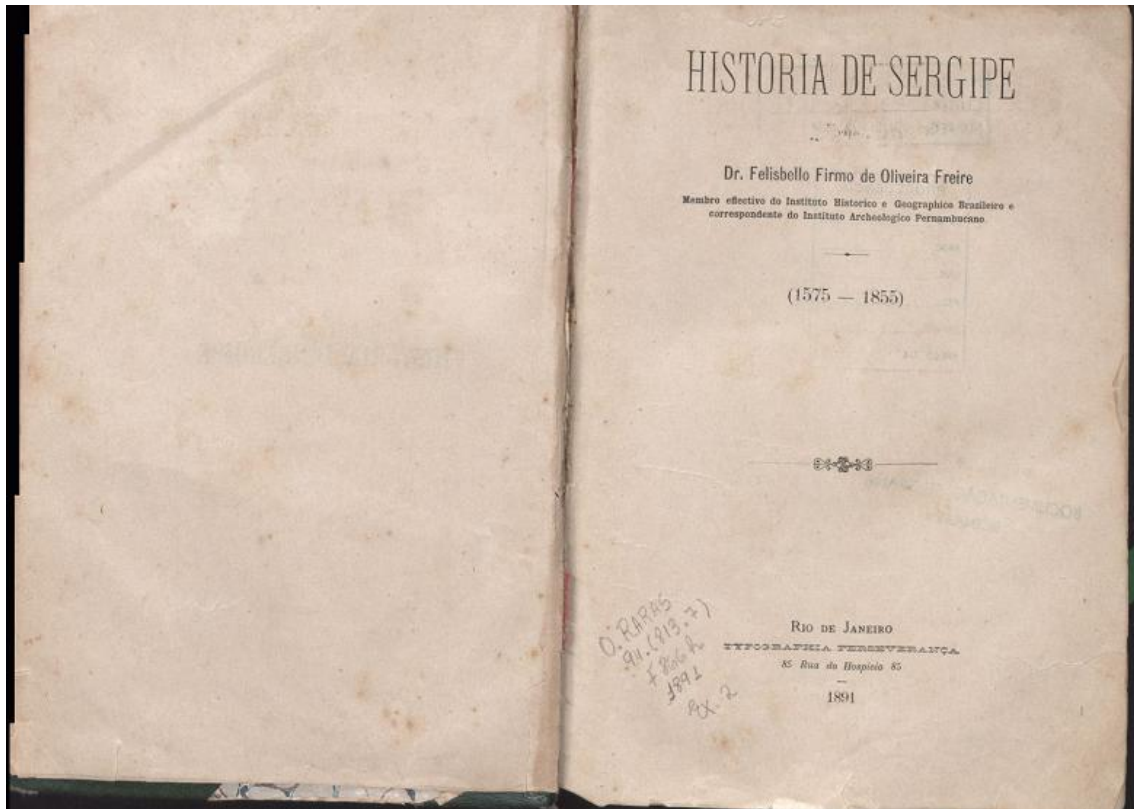
JANTSCH, Ari Paulo. BIANCHETTI, Lucídio (orgs). **Interdisciplinaridade – Para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 1995.

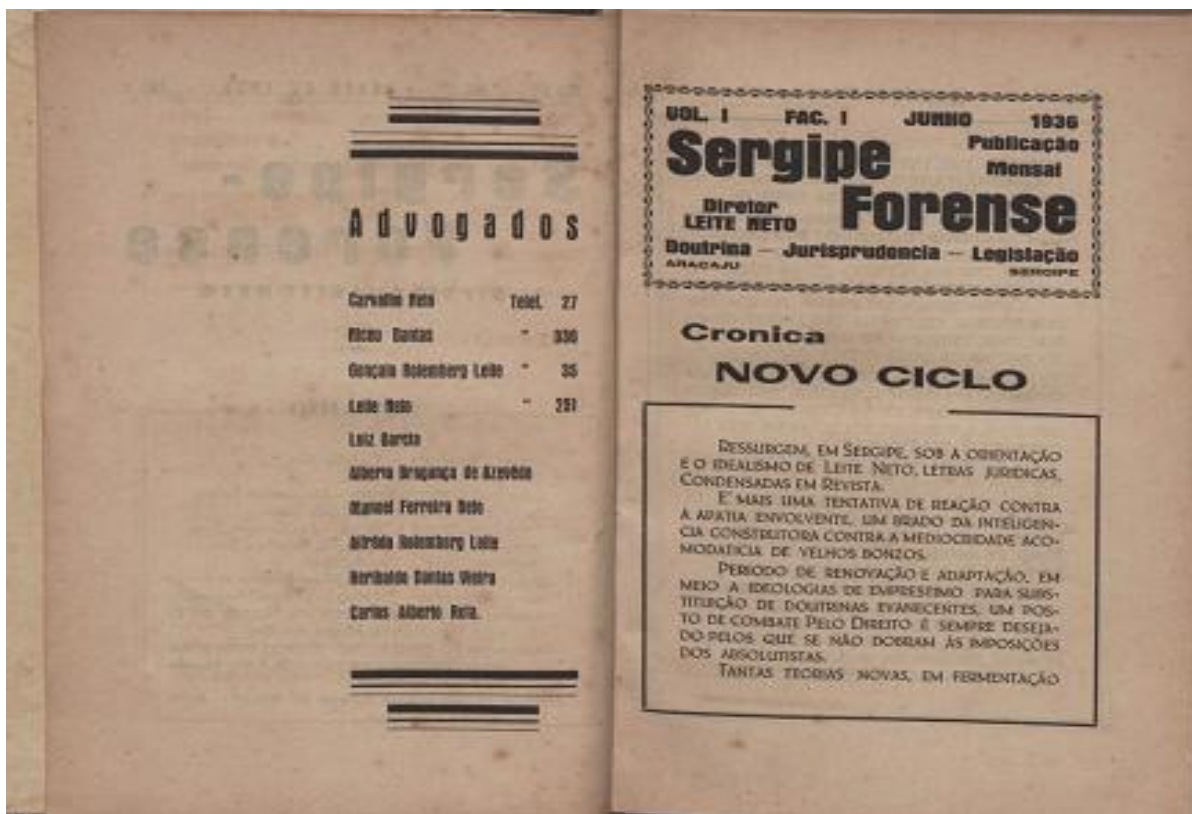
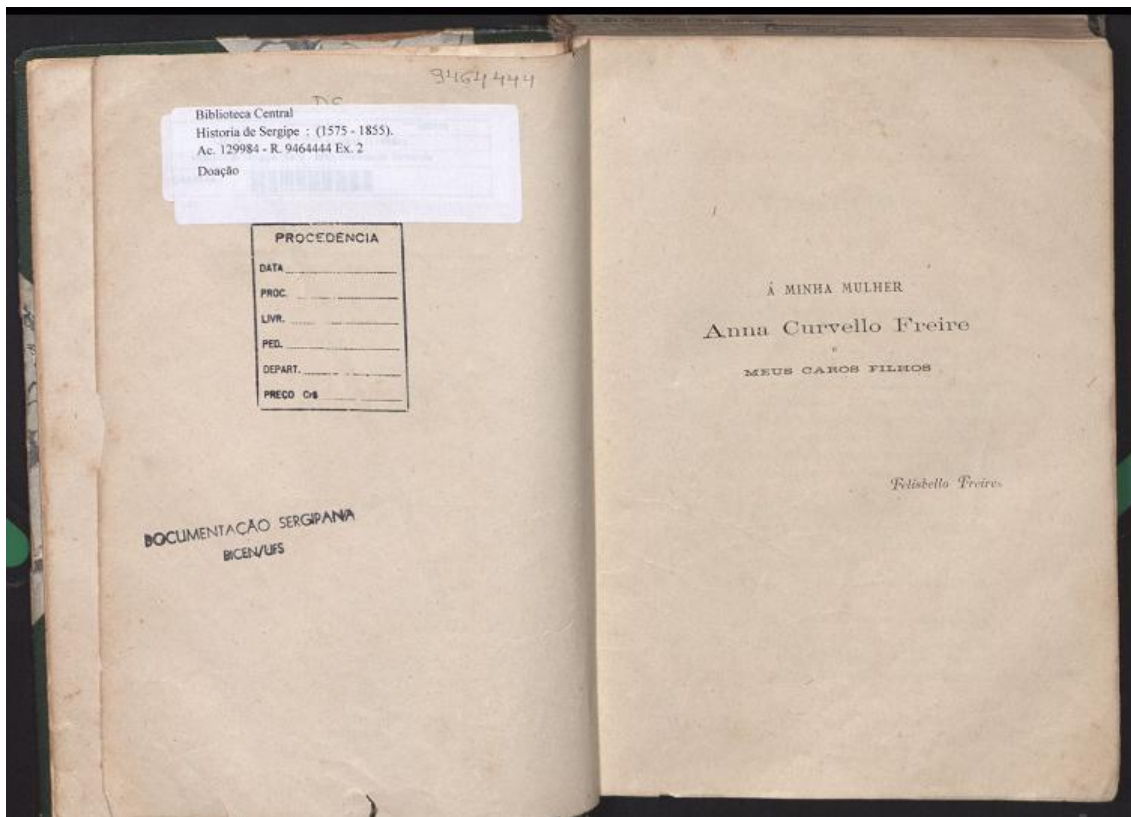
MORAES, Rubens Borba de. **O bibliófilo aprendiz**. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1998.

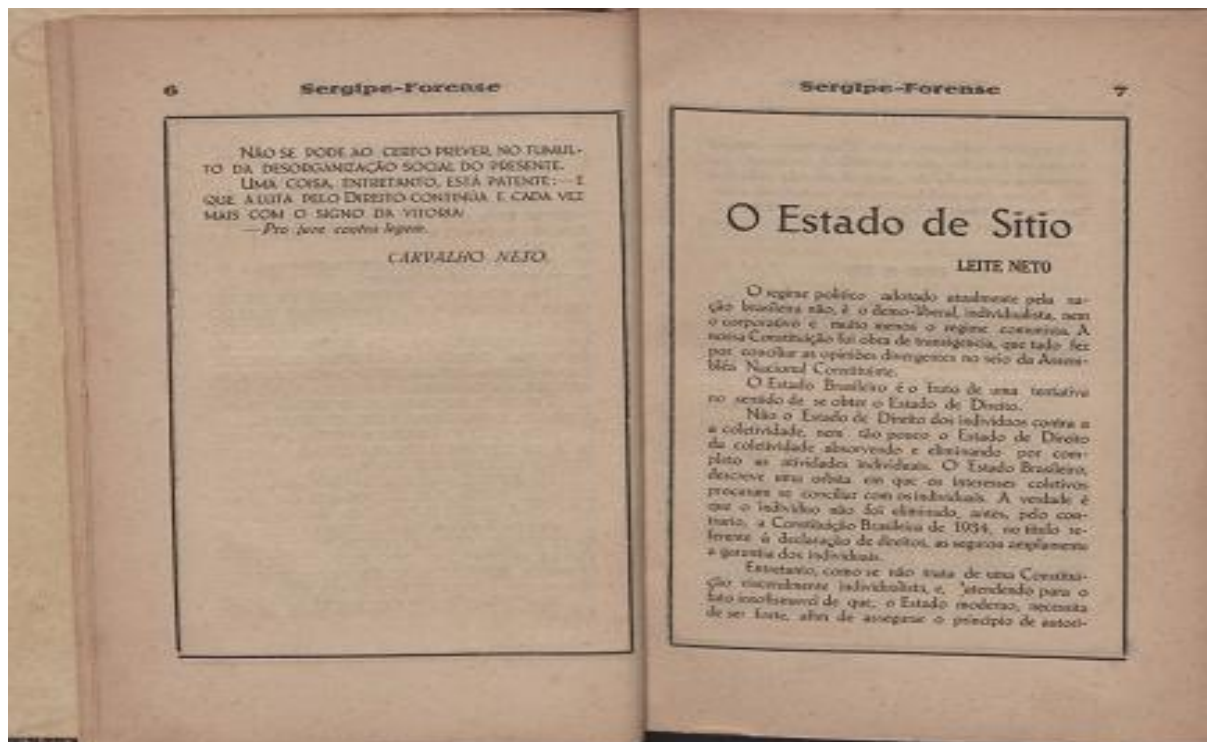
REIS, Ivo S. G. **O Manuscrito Grego mais antigo da Bíblia online e traduzido: O Códex Sinaiticus**. Disponível em <http://irreligiosos.ning.com/profiles/blogs/veja-e-leia-o-manuscrito-grego>. Acesso em 04.02.2012.

ANEXOS

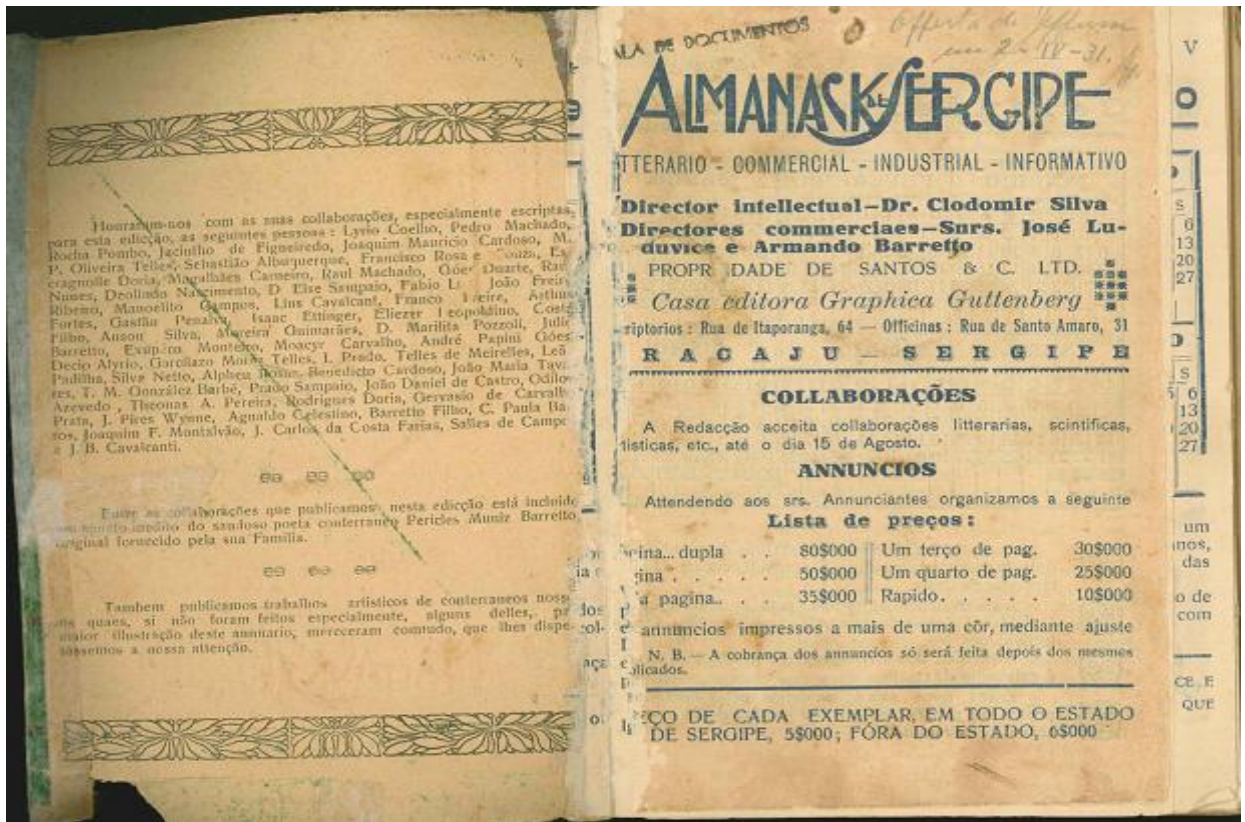
Documentação do acervo de obras raras











Documentação Sergipana

O Codex Sinaiticus é o livro mais antigo - escrito no Século IV

